

# Petrobras lucra R\$ 38,1 bi; dividendo soma R\$ 24,7 bi

Queda do petróleo reduziu resultado da estatal sob Governo Lula

DORIO

A Petrobras lucrou R\$ 38,1 bilhões entre janeiro e março, o primeiro trimestre sob o Governo Lula. Influenciado pela queda de 7% do preço do petróleo, o resultado é 14,4% inferior ao de um ano atrás, quando a estatal começou a ser beneficiada pela subida do barril com a invasão da Ucrânia.

Também ontem o Conselho de Administração da petrolífera aprovou a distribuição de R\$ 24,7 bilhões em dividendos.

A decisão pelo pagamento bilionário aos acionistas

foi tomada pela nova formação do colegiado, empossado no fim de abril e já com maioria indicada pelo Governo Lula. A distribuição surpreendeu positivamente o mercado financeiro e fez o preço das ações preferenciais da Petrobras subirem 3,7%.

O lucro líquido da Petrobras ficou 18,3% acima do projetado pela Reportagem com base na média das análises do Goldman Sachs, Bradesco BBI e corretora Ativa.

Apesar da valorização na Bolsa, as ações da estatal

tendem a seguir voláteis até o início do segundo semestre. Isso porque o Conselho de Administração também determinou que a diretoria executiva revise a política de dividendos até julho, antes portanto das deliberações sobre a distribuição para o próximo trimestre.

Segundo a regra atual, quando a dívida bruta é inferior a US\$ 65 bilhões, a Petrobras distribui 60% da diferença entre o fluxo de caixa operacional e investimentos do trimestre.

O pagamento dos dividendos a ser feito em agosto e



Plataforma na Baía de Guanabara, no Rio: maior acionista, União receberá R\$ 8,8 bilhões em dividendos

setembro, contrariou a pressão política de alas do PT. Parte do governo e o próprio presidente da companhia, Jean Paul Prates, deram seguidas declarações a favor da retenção de

recursos para aumentar a capacidade de investimento da estatal. Por outro lado, o anúncio funciona como um aceno ao mercado financeiro, evitando desgastes da gestão Prates com

investidores.

Além disso, a União ainda vai ficar com cerca de R\$ 8,8 bilhões dos dividendos, por ser dona de 36,6% do capital da estatal. (Estadão Conteúdo)